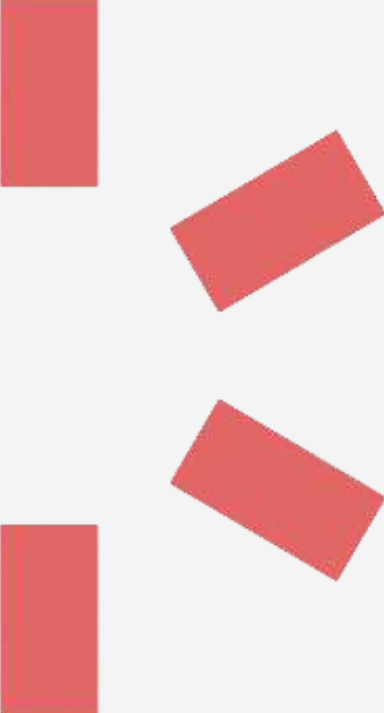




RESULTADO ELEITORAL

05 DE OUTUBRO DE 2026

Cnecta
ASSESSORIA INSTITUCIONAL POLÍTICO-PARLAMENTAR



SUMÁRIO

1. Presidência da República
2. Governos Estaduais e Distrito Federal
3. Senado Federal
4. Câmara dos Deputados
5. Partidos Políticos



1. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



PRÊSIDENCIA DA REPÚBLICA

Em 2026, foram registradas 12 candidaturas à Presidência da República. Apesar da diversidade de nomes, a disputa se concentrou em torno de Lula e Flávio Bolsonaro, mantendo a polarização entre os dois principais campos políticos do país.

Esse cenário reduziu o espaço para candidaturas que buscavam se apresentar como alternativa e reforçou uma disputa marcada tanto pela identificação com cada candidato quanto pela rejeição ao adversário.

VOCÊ SABIA?

Em 2026 foram registradas apenas 2 candidaturas femininas para o cargo de presidente da república, enquanto que no pleito de 2022, foram registradas 4 candidaturas.

Além disso, dos 12 candidatos à Presidência, oito nunca exerceram mandato eletivo.



Lula
PT



Flávio Bolsonaro
PL



Augusto Cury
Avante



Renan Santos
Missão



Ronaldo Caiado
PSD



Zema
NOVO



Clariana Barão
DC



Edmilson Costa
PCB



Hertz Dias
PSTU



Rui Costa Pimenta
PCO



Samara Martins
UP



Wilson Grassi
Democrata

PRÊSIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Flávio Bolsonaro

47,03%

56.104.503 votos



Lula

45,16%

53.879.538 votos



A disputa pela Presidência da República segue para o segundo turno entre Flávio Bolsonaro e Lula. **Flávio recebeu 56.104.503 votos (47,03% dos votos válidos)**, enquanto **Lula obteve 53.879.538 votos (45,16%)**. A diferença entre os dois foi de **1,87 ponto percentual**, indicando uma vantagem inicial para Flávio Bolsonaro na etapa decisiva.

Os **demais candidatos somaram 7,81% dos votos válidos**, e a conquista desse eleitorado será uma das principais frentes da disputa.

5,9 milhões
de votos brancos e nulos

33 milhões
de abstenções

No primeiro turno, a abstenção foi de **21,08%**, enquanto os votos brancos e nulos somaram **4,77%** dos votos apurados. Esse contingente também merece atenção: além de conquistar eleitores dos demais candidatos, as campanhas terão o desafio de mobilizar quem não compareceu às urnas ou não escolheu uma candidatura.

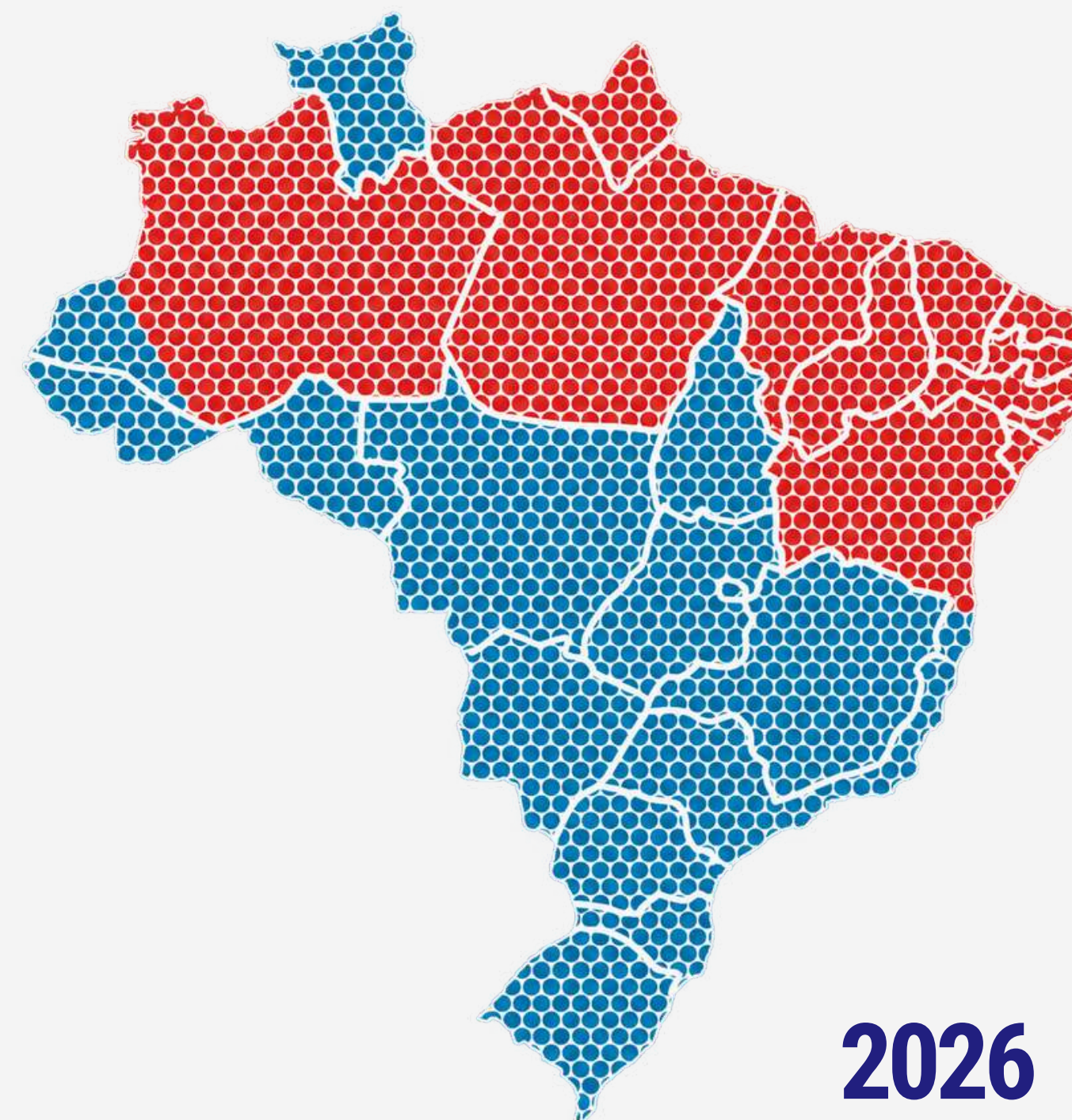
VOCÊ SABIA?

Em **2022**, os votos brancos e nulos somaram **4,41%**, e a abstenção foi de **20,95%**. Em **2026**, esses índices passaram para **4,77% e 21,08%**, um aumento de 0,36 e 0,13 ponto percentual, respectivamente.

RESULTADO ELEITORAL POR ESTADO

Flávio Bolsonaro foi o mais votado em 14 estados e no Distrito Federal, liderando em Acre, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins. **Lula liderou em 12 estados:** Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. O resultado revela maior força de Flávio no Sul, Sudeste e Centro-Oeste, enquanto Lula mantém sua principal base no Nordeste, com vitórias também em três estados do Norte.

Para o segundo turno, **Amapá, Amazonas, Pará e Minas Gerais poderão receber atenção especial das campanhas**, pelas diferenças relativamente menores entre os finalistas. Minas Gerais combina uma disputa competitiva com um eleitorado numeroso, ampliando sua importância estratégica. Além de preservar suas bases regionais, os candidatos precisarão crescer nos maiores colégios eleitorais e conquistar os eleitores das candidaturas eliminadas.



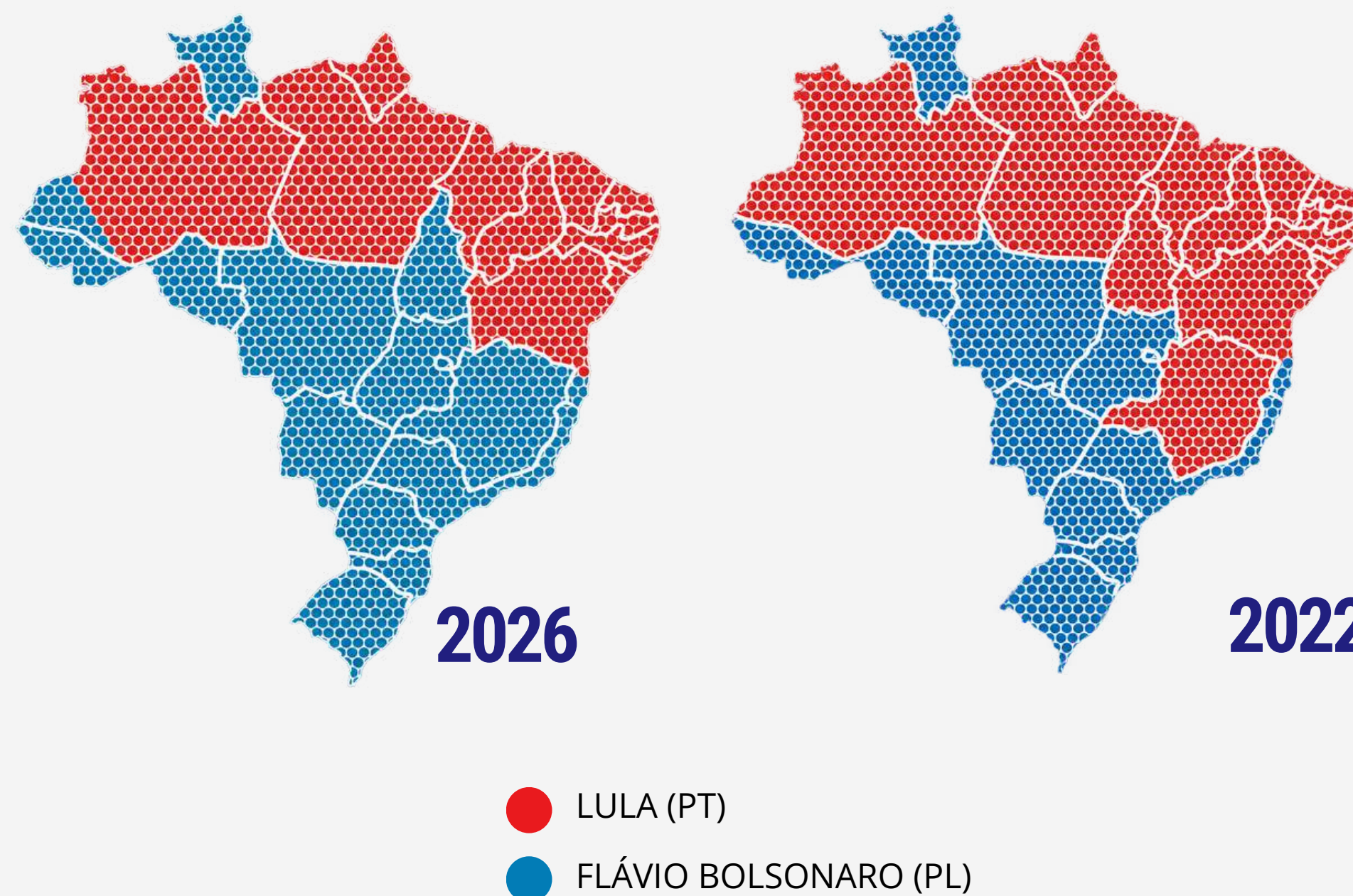
2026

- LULA (PT)
- FLÁVIO BOLSONARO (PL)

RESULTADO ELEITORAL POR ESTADO COMPARATIVO COM 2022

Em comparação com o primeiro turno de 2022, Lula manteve a liderança em **12 estados**, sem passar à frente em nenhum novo estado. Flávio Bolsonaro foi o mais votado em **14 estados e no Distrito Federal**, dos quais 12 estados e o DF haviam sido vencidos por Jair Bolsonaro. **As mudanças ocorreram em Minas Gerais e Tocantins, que passaram de Lula para Flávio.**

O resultado indica continuidade na distribuição regional de força, com **avanço do campo bolsonarista em dois estados**. A mudança em Minas Gerais merece destaque pelo peso de seu eleitorado e por consolidar a **liderança de Flávio em todos os estados do Sudeste**.





2. GOVERNOS ESTADUAIS E DISTRITO FEDERAL



GOVERNADORES ELEITOS NO 1º TURNO

20 governadores foram eleitos no primeiro turno, enquanto sete unidades da Federação terão segundo turno, com 14 candidatos ainda na disputa. Em 2022, 15 governos foram definidos na primeira etapa e 12 na segunda. Assim, em 2026, houve **aumento de cinco no número de disputas decididas no primeiro turno**.

Entre os eleitos, 10 são aliados de Flávio Bolsonaro e cinco de Lula. Essa distribuição poderá influenciar as articulações para o segundo turno presidencial, embora o apoio de governadores não represente uma transferência automática de votos.

Uma mulher foi eleita governadora no primeiro turno: Raquel Lyra, em Pernambuco. Outras quatro seguem na disputa no segundo turno: Mailza Assis, no Acre; Maria do Carmo, no Amazonas; Celina Leão, no Distrito Federal; e Professora Dorinha, no Tocantins.



VOCÊ SABIA?

Sete governadores eleitos são herdeiros políticos, com familiares que exercem ou já exerceram mandatos, evidenciando a continuidade de grupos familiares no poder estadual.

GOVERNADORES ELEITOS NO 1º TURNO



ELEITO

JHC
PSDB | AL



ELEITO

Dr Furlan
PSD | AP



ELEITO

Sérgio Moro
PL | PR



ELEITO

Marcos Rogério
PL | RO



REELEITO

Jerônimo Rodrigues
PT | BA



REELEITO

Elmano de Freitas
PT | CE



REELEITO

Lucas Ribeiro
PP | PB



REELEITO

Arthur Henrique
PL | RR



REELEITO

Daniel Vilela
MDB | GO



ELEITO

Eduardo Braide
PSD | MA



REELEITA

Raquel Lyra
PSD | PE



REELEITO

Jorginho Mello
PL | SC



REELEITO

Otaviano Pivetta
REP | MT



REELEITO

Eduardo Riedel
PP | MS



REELEITO

Rafael Fonteles
PT | PI



REELEITO

Tarcísio de Freitas
REP | SP



ELEITO

Cleitinho
REP | MG



ELEITO

Dr Daniel
POD | PA



ELEITO

Zucco
PL | RS



REELEITO

Fábio Mitidieri
PSD | SE

CANDIDATOS AO GOVERNO QUE DISPUTAM O 2º TURNO

ACRE



Mailza Assis
PP
49,76%



Alan Rick
Republicanos
32,27%

AMAZONAS



Omar Aziz
PSD
40,60%



Professora
Maria do Carmo
PL
24,50%

DF



Celina Leão
PP
49,93%



Leandro Grass
PT
34,47%

O segundo turno reúne cenários distintos de competitividade. No Rio Grande do Norte e no Tocantins, as diferenças entre os finalistas são inferiores a dois pontos percentuais, indicando disputas abertas. Já no Acre, Amazonas, Distrito Federal e Espírito Santo, os líderes chegam com vantagens superiores a 15 pontos, mas precisarão preservar suas bases e conquistar parte dos votos das candidaturas eliminadas.

ESPÍRITO SANTO



Lorenzo Pazolini
Republicanos
49,65%



Ricardo Ferraço
MDB
34,06%

*RIO DE JANEIRO



Douglas Ruas
PL
49,27%



Eduardo Paes
PSD
42,76%

RIO GRANDE DO NORTE



Allyson Bezerra
União Brasil
36,94%



Cadu de Lula
PT
36,16%

TOCANTINS



Professora
Dorinha
União Brasil
45,52%



Vicentinho Júnior
PSDB
43,94%

*Caso o TSE invalide definitivamente os votos de Anthony Garotinho (Republicanos) no RJ, Ruas alcançaria 50,88% dos votos válidos e venceria no primeiro turno, sem disputar o segundo turno com Eduardo Paes.



3. SENADO FEDERAL



COMPOSIÇÃO PARCIAL DO SENADO FEDERAL

Nestas eleições, estavam em disputa 54 das 81 cadeiras do Senado Federal. Entre os eleitos, **12 são mulheres e 42 são homens. O PL conquistou 19 vagas, seguido pelo MDB, com sete, e pelo PT, com seis.**

Somadas às 27 cadeiras que não estavam em disputa, essas vagas definem a composição do Senado para 2027. O **PL terá a maior bancada, com 28 senadores**, ampliando sua influência nas negociações sobre a presidência da Casa, as comissões e a agenda legislativa.

A distribuição das cadeiras entre os partidos será decisiva para a formação de maiorias e para a capacidade do próximo governo de aprovar propostas e indicações de autoridades. Apesar do avanço, o PL ainda dependerá de alianças com outras legendas para formar maioria, tornando as negociações entre os partidos centrais para a próxima legislatura.



● PL	19	● PSB	3
● PT	6	● Novo	3
● MDB	7	● Podemos	2
● Republicanos	2	● PSDB	2
● PP	3	● PDT	1
● União Brasil	3	● Rede	1
● PSD	2		

COMPOSIÇÃO FINAL DO SENADO FEDERAL

Com a definição das 54 vagas em disputa e a manutenção das 27 cadeiras dos senadores com mandato até 2031, o Senado terá 18 mulheres e 63 homens. O PL terá a maior bancada, com vinte e oito senadores, seguido pelo PT, com nove, e pelo MDB, com oito.

● PL	28	● PSB	4
● PT	9	● Novo	3
● MDB	8	● Podemos	2
● Republicanos	6	● PSDB	2
● PP	6	● PDT	1
● União Brasil	5	● Rede	1
● PSD	5	● Sem partido	1



COMPARATIVO DO SENADO FEDERAL (2026 - 2022)

2026

2022



● PL	28	● PSB	4
● PT	9	● Novo	3
● MDB	8	● Podemos	2
● Republicanos	6	● PSDB	2
● PP	6	● PDT	1
● União Brasil	5	● Rede	1
● PSD	5	● Sem partido	1



● PL: 14	● Podemos: 6	● PSB: 1
● PSD: 11	● PP: 6	● PSC: 1
● MDB: 10	● PSDB: 4	● PROS: 1
● União Brasil: 10	● PDT: 3	● Cidadania: 1
● PT: 9	● Republicanos: 3	● Rede: 1

COMPARATIVO DO SENADO FEDERAL (2026 - 2022)

Considerando a composição completa após cada eleição, o **PL passou de 14 para 28 senadores, dobrando sua bancada** e concentrando mais de um terço das cadeiras. O **PSD recuou de 11 para 5**, enquanto o **Podemos caiu de 6 para 2**. Essa redistribuição fortalece o PL e reduz o espaço dessas legendas na formação de maiorias e na disputa pelo comando da Casa.

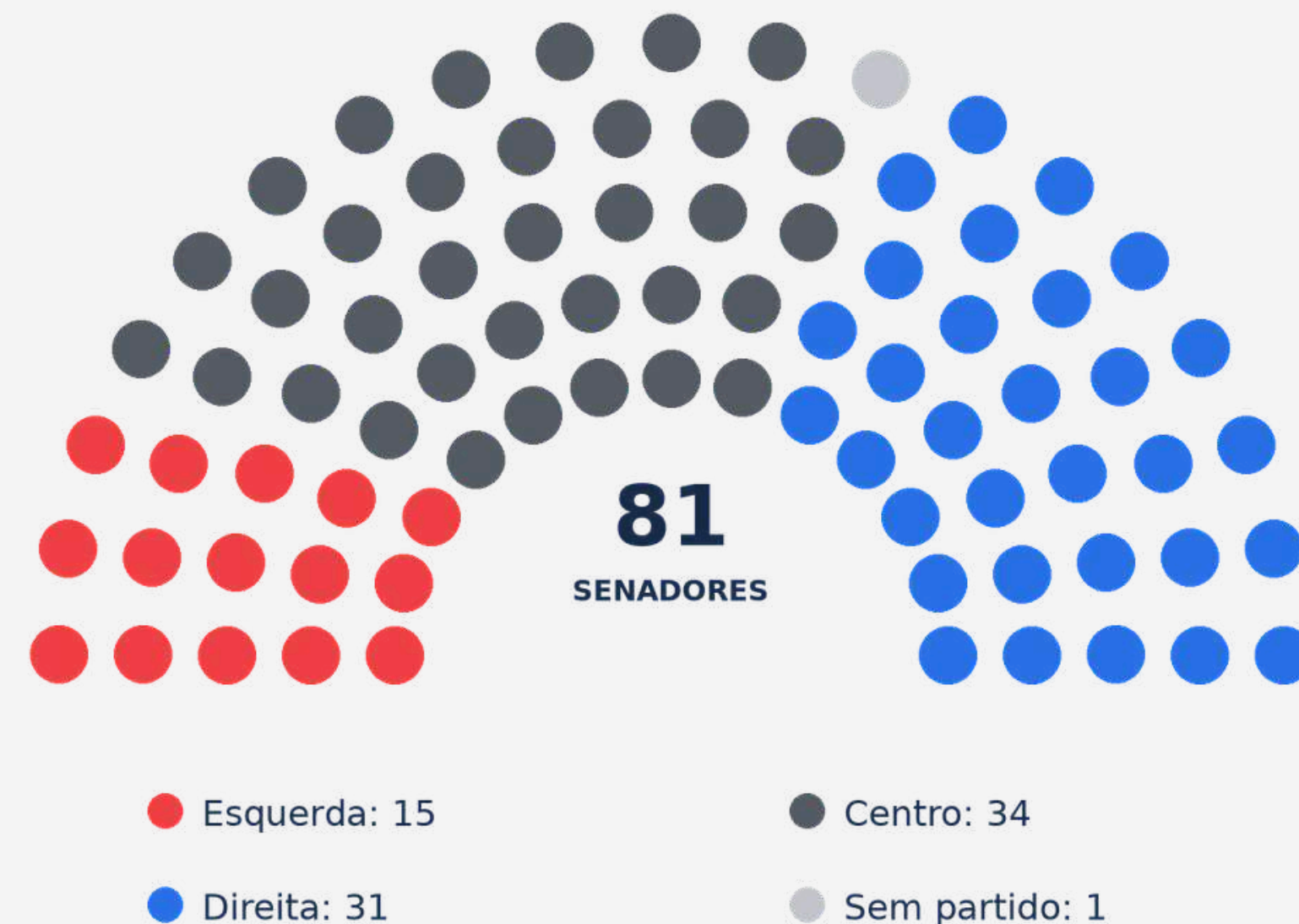
O **NOVO passou de nenhuma cadeira para 3**, e o **PSB cresceu de 1 para 4 senadores** em relação ao retrato pós-eleitoral de 2022. Já o **PDT diminuiu de 3 para 1**, ficando mais dependente de alianças para influenciar a agenda legislativa.

CORRELAÇÃO DE FORÇAS NO SENADO FEDERAL

Com base na nova composição do Senado e na classificação adotada neste informe, **34 senadores integram o centrão, 15 o campo da esquerda e 31 o da direita**, além de **um senador sem partido**, contabilizado separadamente.

Para aprovar leis complementares, são necessários **41 votos**; para emendas à Constituição, **49 votos em dois turnos**. O campo da direita, com 31 cadeiras, precisará conquistar pelo menos 10 votos adicionais para atingir a maioria absoluta e 18 para aprovar uma PEC. Já o campo da esquerda, com 15 cadeiras, precisará de 26 votos adicionais para atingir a maioria absoluta e 34 para aprovar uma PEC. Nesse cenário, o centrão poderá exercer papel decisivo nas negociações, sendo necessário a ambos os campos ampliar seus apoios.

Apesar dessa distribuição, o alinhamento partidário não garante votos em todas as pautas: interesses estaduais, divergências internas e negociações com o Executivo também influenciarão a formação de maiorias.



Esquerda: PT, PCdoB, PV, PDT, PSOL, Rede e PSB

Direita: PL e Novo

Centro: MDB, PP, Republicanos, PSD, União Brasil, PSD, Podemos e PSDB



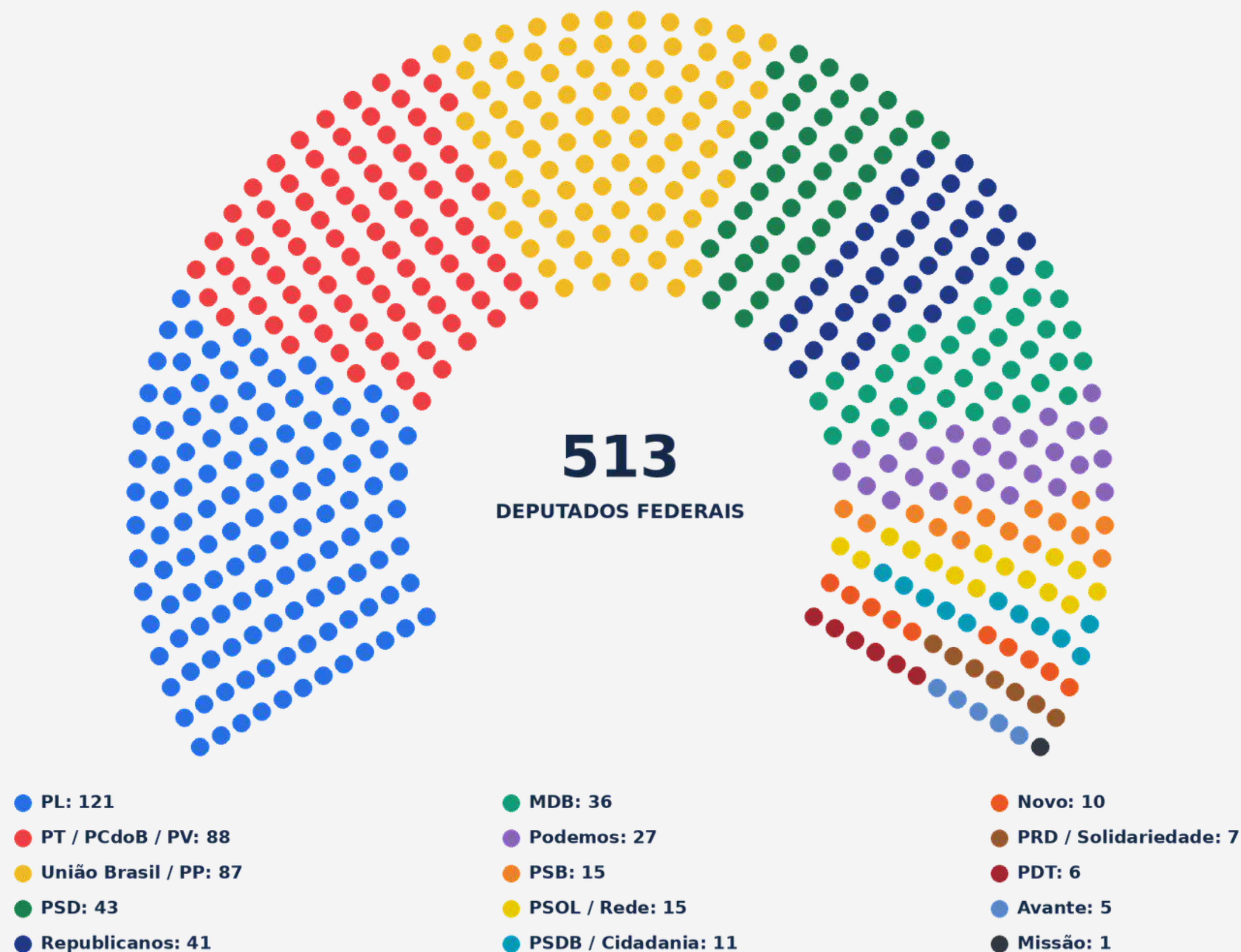
4. CÂMARA DOS DEPUTADOS



COMPOSIÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

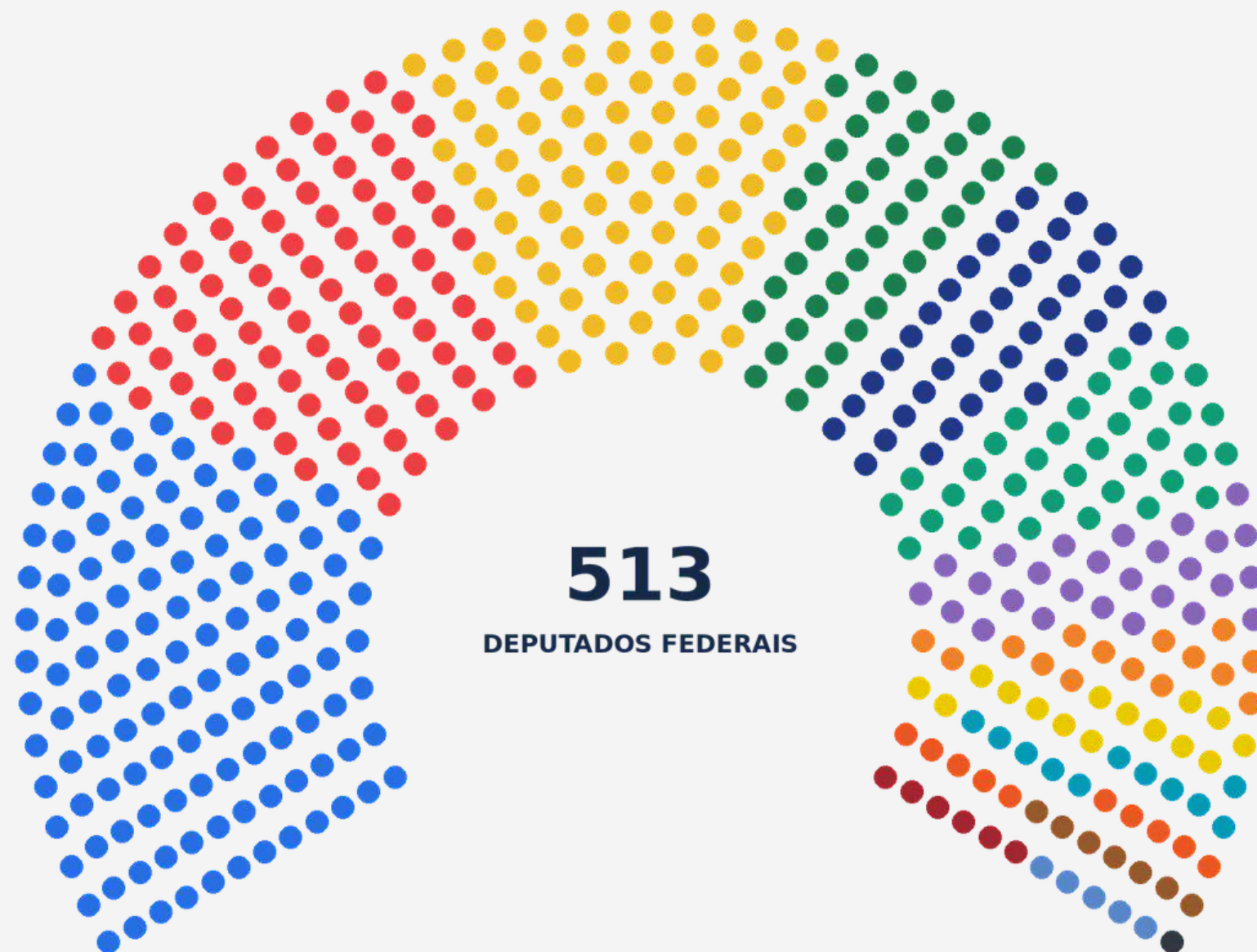
Considerando partidos e federações de forma agrupada, a **federação União Brasil/PP** registrou a maior perda líquida em relação à composição anterior à eleição, passando de 98 para 87 deputados — 11 cadeiras a menos. O **PL** apresentou o maior crescimento, passando de 98 para 121 deputados — 23 cadeiras a mais. Já a **federação PT/PCdoB/PV** passou de 82 para 88 **deputados**, conquistando seis cadeiras adicionais e consolidando-se como a segunda maior bancada.

Essas mudanças alteram o poder de negociação dos partidos e federações e poderão influenciar a eleição da presidência da Câmara, a distribuição das comissões e a escolha de relatores para propostas estratégicas em 2027.



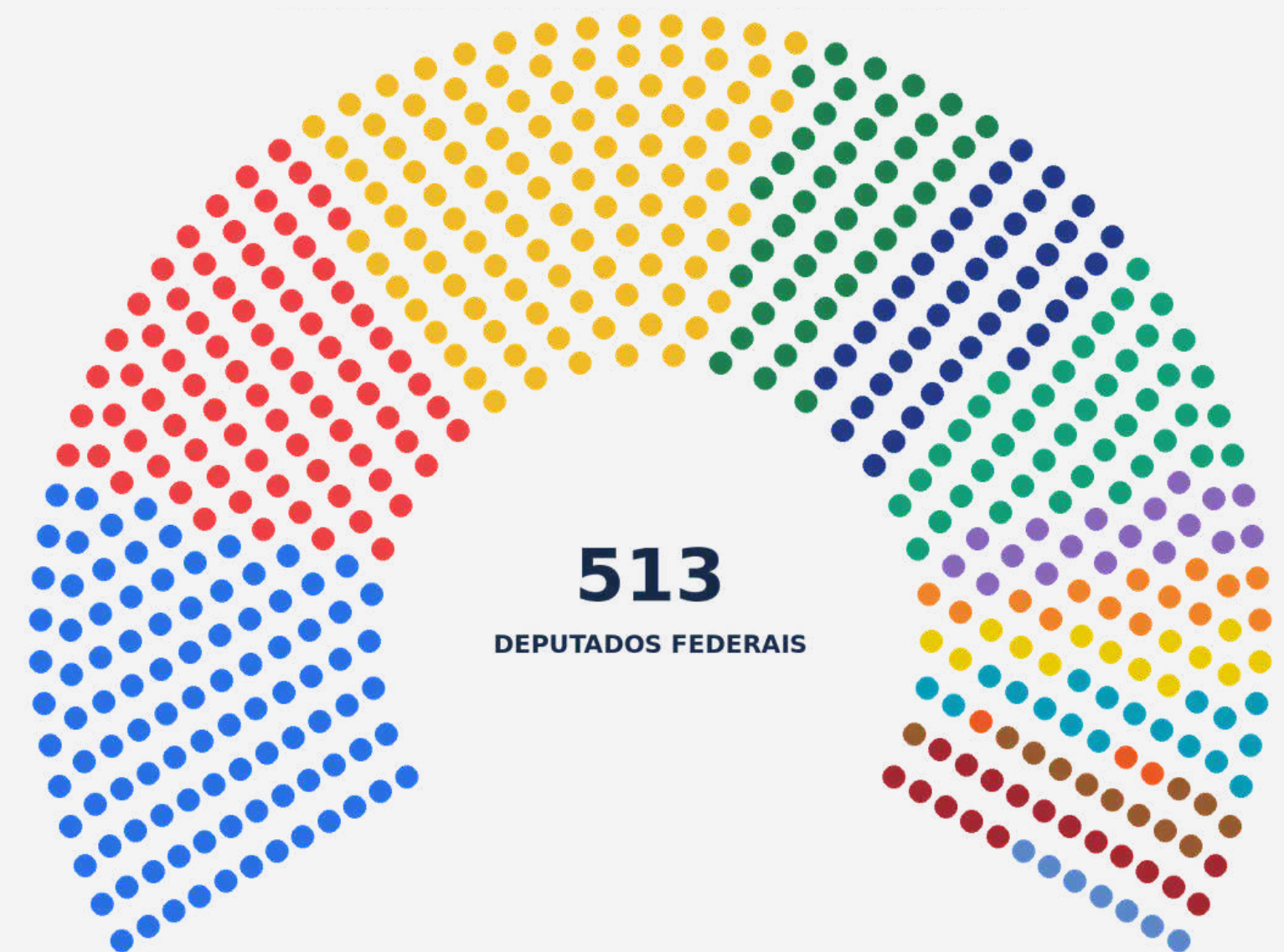
COMPARATIVO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS (2026 - 2022)

2026



● PL: 121	● MDB: 36	● Novo: 10
● PT / PCdoB / PV: 88	● Podemos: 27	● PRD / Solidariedade: 7
● União Brasil / PP: 87	● PSB: 15	● PDT: 6
● PSD: 43	● PSOL / Rede: 15	● Avante: 5
● Republicanos: 41	● PSDB / Cidadania: 11	● Missão: 1

2022



● PL: 99	● MDB: 42	● Novo: 3
● PT / PCdoB / PV: 80	● Podemos + PSC: 18	● PRD / Solidariedade : 12
● União Brasil / PP: 106	● PSB: 14	● PDT: 17
● PSD: 42	● PSOL / Rede: 14	● Avante: 7
● Republicanos: 41	● PSDB / Cidadania: 18	

COMPARATIVO COM AS ELEIÇÕES DE 2022

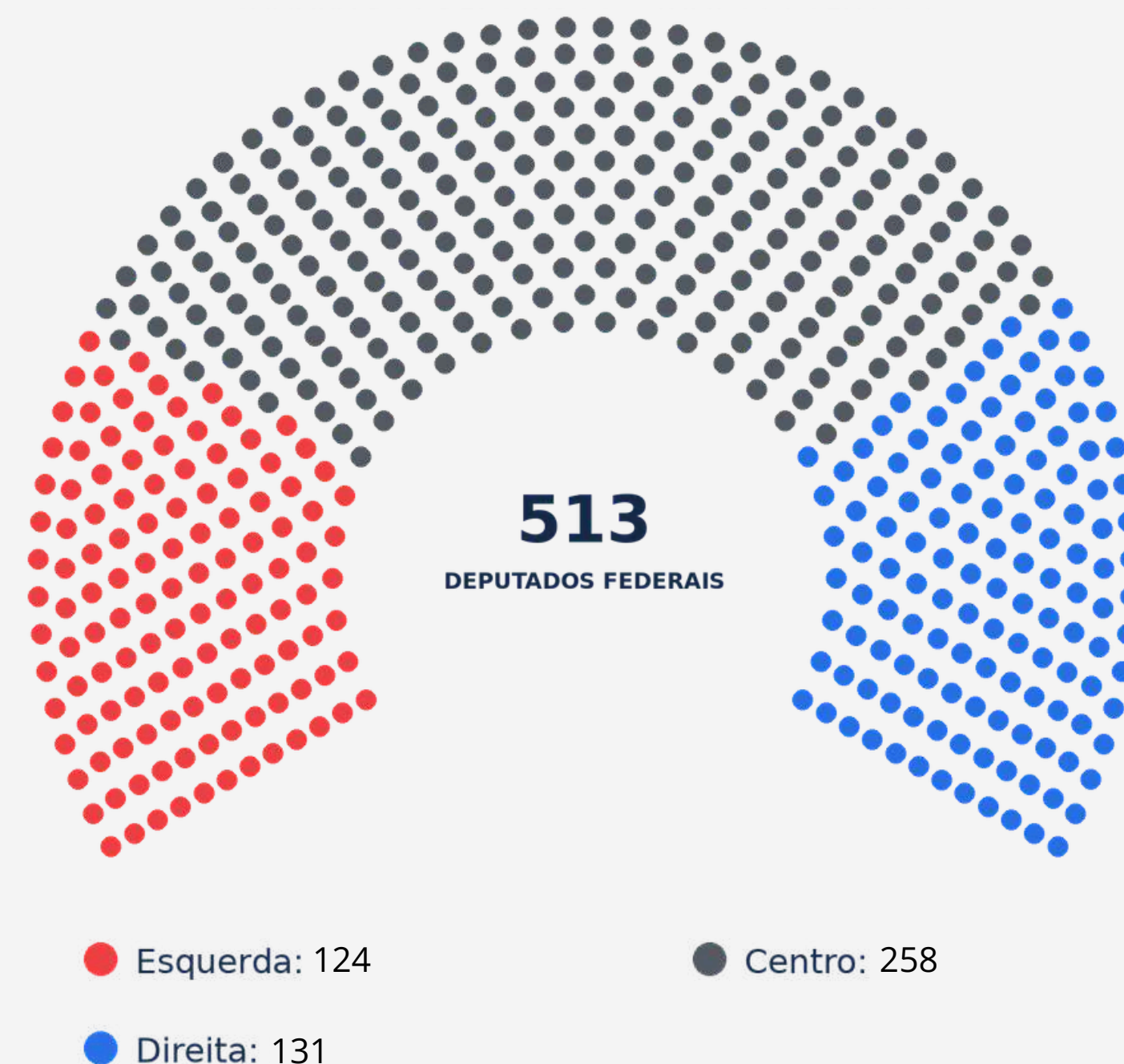
Comparando os eleitos em 2022 e 2026, o **PL passou de 99 para 121 deputados**, um **ganho de 22 cadeiras**, enquanto **União Brasil e PP**, considerados conjuntamente, **recuaram de 106 para 87 — 19 a menos**. A mudança amplia a distância entre essas forças e altera seu peso nas negociações legislativas.

Entre as demais legendas, o **PDT caiu de 17 para 6 deputados, perdendo aproximadamente 65% de sua representação**. No sentido oposto, o **NOVO passou de 3 para 10**, mais que triplicando a bancada. Esses movimentos contrastam com a relativa estabilidade de PSB e PSD, que cresceram apenas uma cadeira cada.

CORRELAÇÃO DE FORÇAS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Com base na nova composição da Câmara e na classificação adotada neste informe, **258 deputados integram o centrão, 124 o campo da esquerda e 131 o da direita**. Essa distribuição indica as possibilidades de apoio ao próximo governo e o peso dos grupos nas negociações legislativas.

Para aprovar leis complementares, são necessários 257 votos; para emendas à Constituição, 308 votos em dois turnos. **O campo da direita, com 131 cadeiras, precisará conquistar 126 votos adicionais para atingir a maioria absoluta e 177 para aprovar uma PEC. Já o campo da esquerda, com 124 cadeiras, precisará de 133 votos adicionais para atingir a maioria absoluta e 184 para aprovar uma PEC.** O centrão reúne numericamente cadeiras suficientes para atingir a maioria absoluta, mas sua diversidade interna impede tratá-lo como um bloco de votação uniforme.



Esquerda: PT, PCdoB, PV, PDT, PSOL, Rede e PSB

Direita: PL e Novo

Centro: MDB, PP, Republicanos, PSD, União Brasil, PSD, Podemos, PSDB, Cidadania, PRD, Solidariedade, Avante e Missão.



5. PARTIDOS POLÍTICOS



DESEMPENHO DOS PARTIDOS NAS ELEIÇÕES

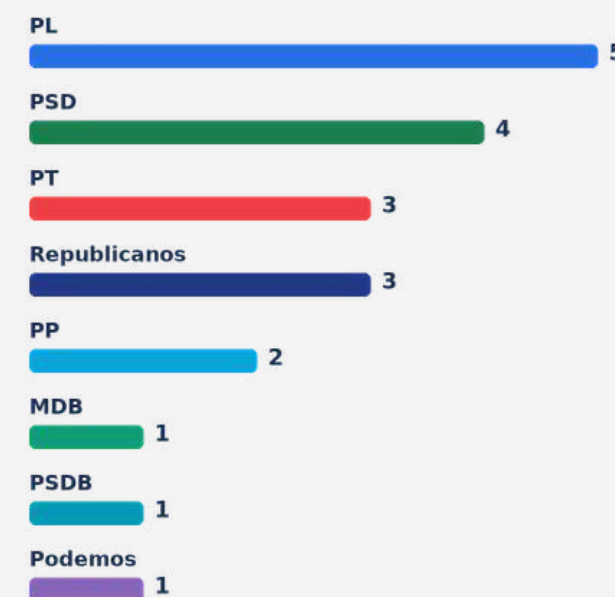
O PL elegeu mais governadores no primeiro turno, com cinco vitórias, seguido pelo PSD, com quatro. Na Câmara dos Deputados, o PL conquistou a maior bancada, com 121 eleitos. No Senado, o partido também liderou a conquista das vagas em disputa, elegendo 19 senadores.

Esses resultados mostram onde cada legenda terá mais força: os governos estaduais ampliam sua influência regional, enquanto as bancadas no Congresso fortalecem sua participação nas decisões nacionais. **O PL se destacou por combinar a liderança em governos conquistados com as maiores bancadas eleitas nas duas Casas.**

O segundo turno ainda poderá mudar esse quadro. PL, PP, Republicanos e União Brasil têm dois candidatos a governador na disputa cada, dividindo a liderança em número de finalistas. O PL poderá passar de cinco para sete governos, o PP de dois para quatro, o Republicanos de três para cinco e o União Brasil de nenhum para dois. No caso do Rio de Janeiro, a continuidade da disputa depende do julgamento sobre os votos de Garotinho.

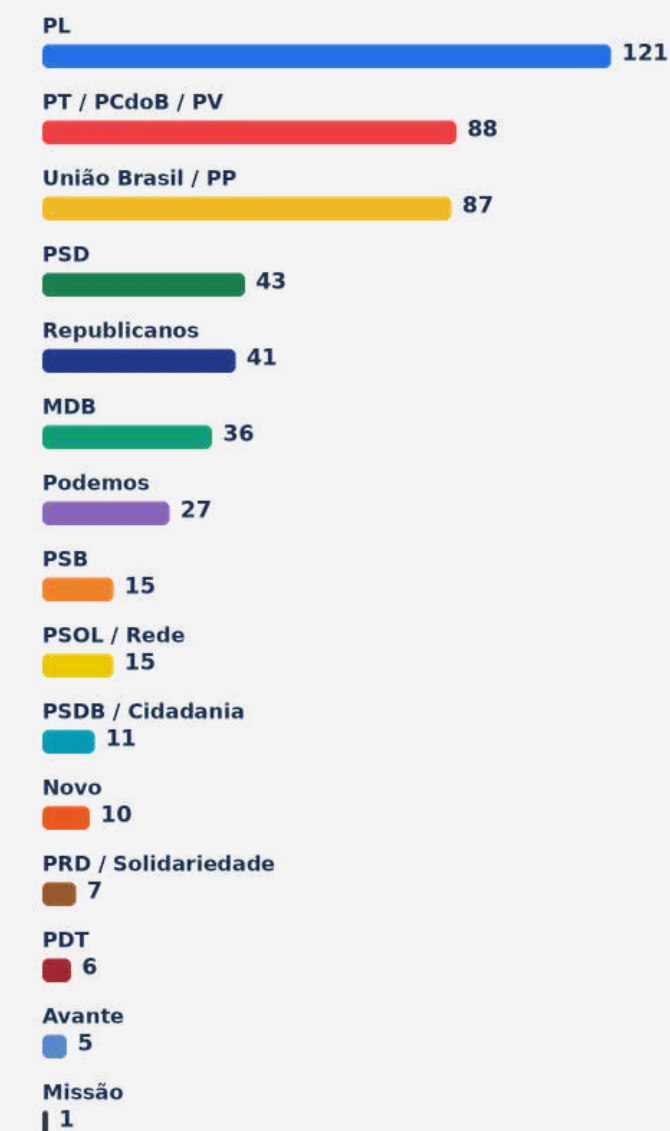
Governadores

20 eleitos no 1º turno



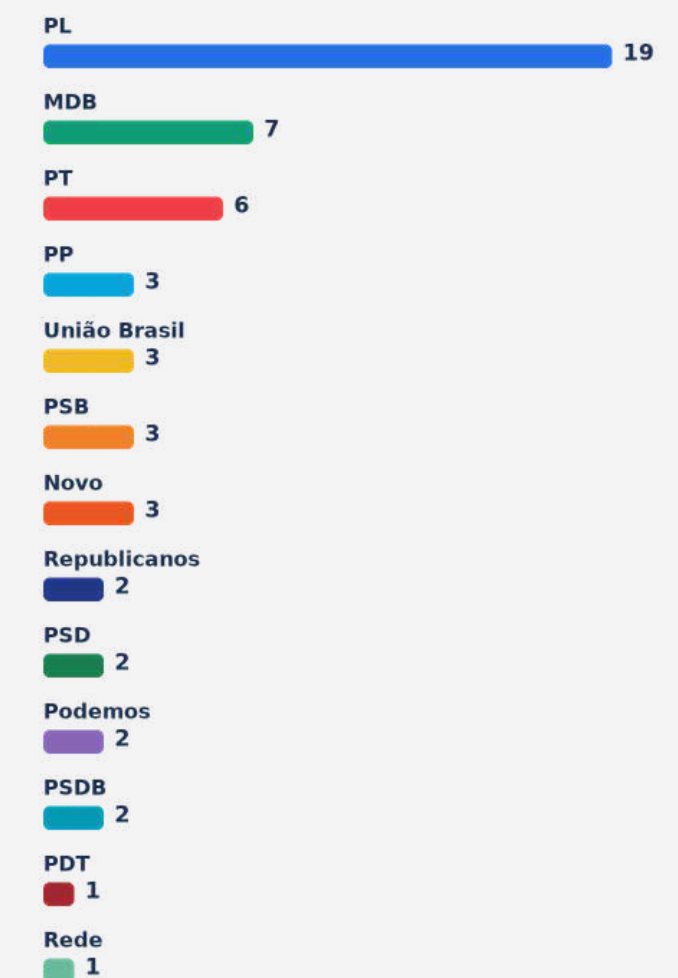
Deputados Federais

513 eleitos



Senadores

54 eleitos



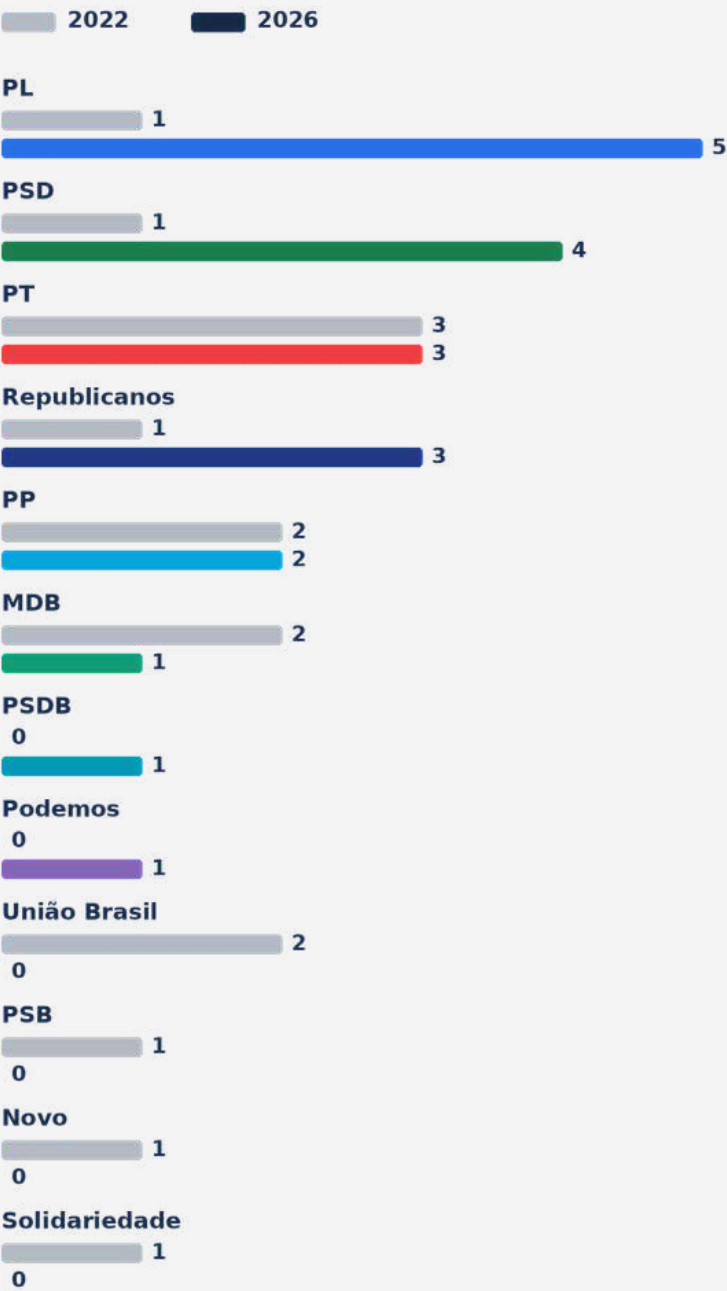
COMPARATIVO DO DESEMPENHO DOS PARTIDOS NAS ELEIÇÕES

O PL ampliou sua presença nas 3 frentes, passando de 99 para 121 deputados, de 1 para 19 senadores eleitos e de 1 para 5 governadores no primeiro turno. Em contraste, **União Brasil/PP e PDT perderam espaço na Câmara**, enquanto o **NOVO cresceu de 3 para 10 deputados**.

O PSD apresentou resultados distintos: avançou nos governos estaduais, manteve praticamente estável sua representação na Câmara e elegeu menos senadores. Esse contraste mostra que a força regional dos partidos nem sempre se traduz em crescimento no Congresso.

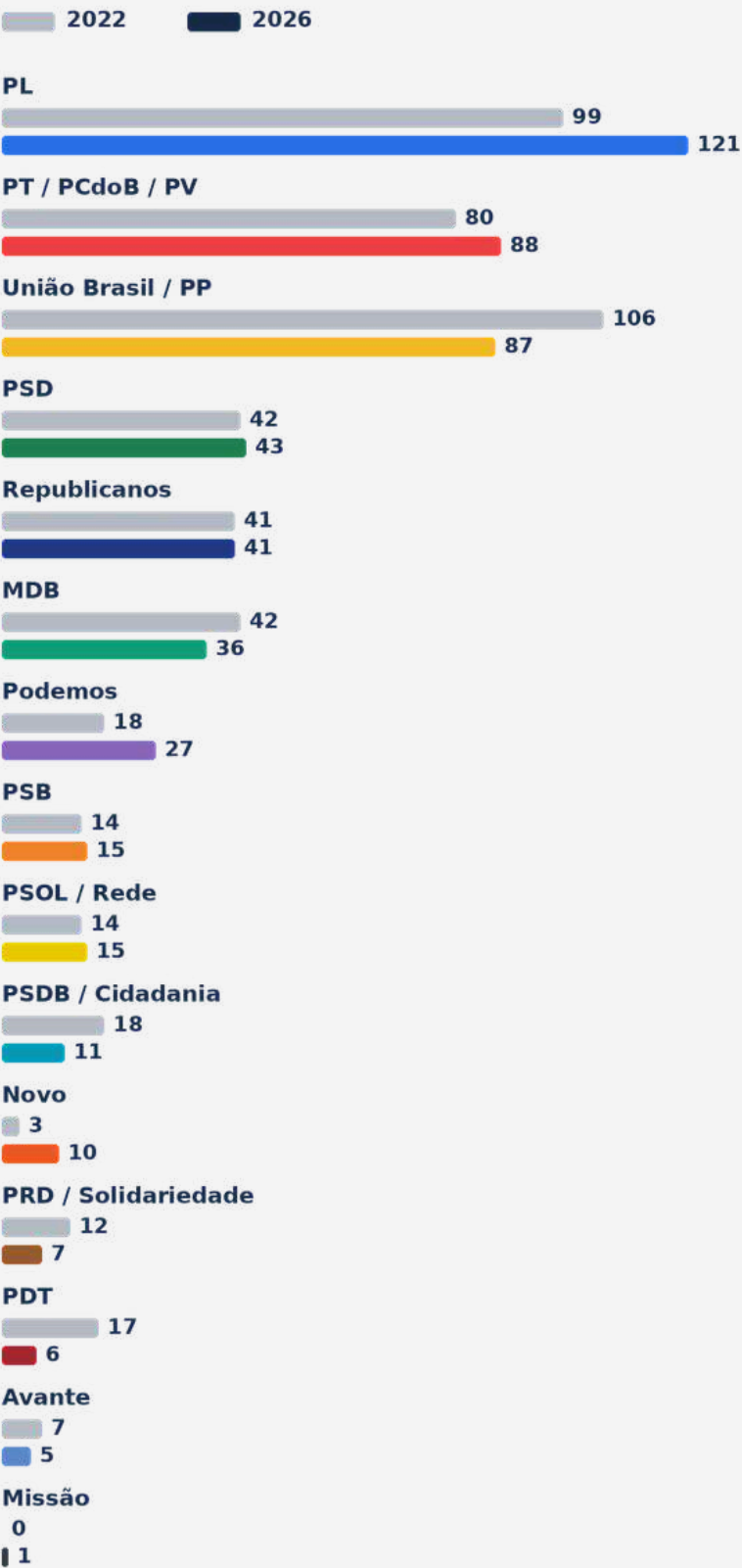
Governadores

Eleitos no primeiro turno 15 → 20



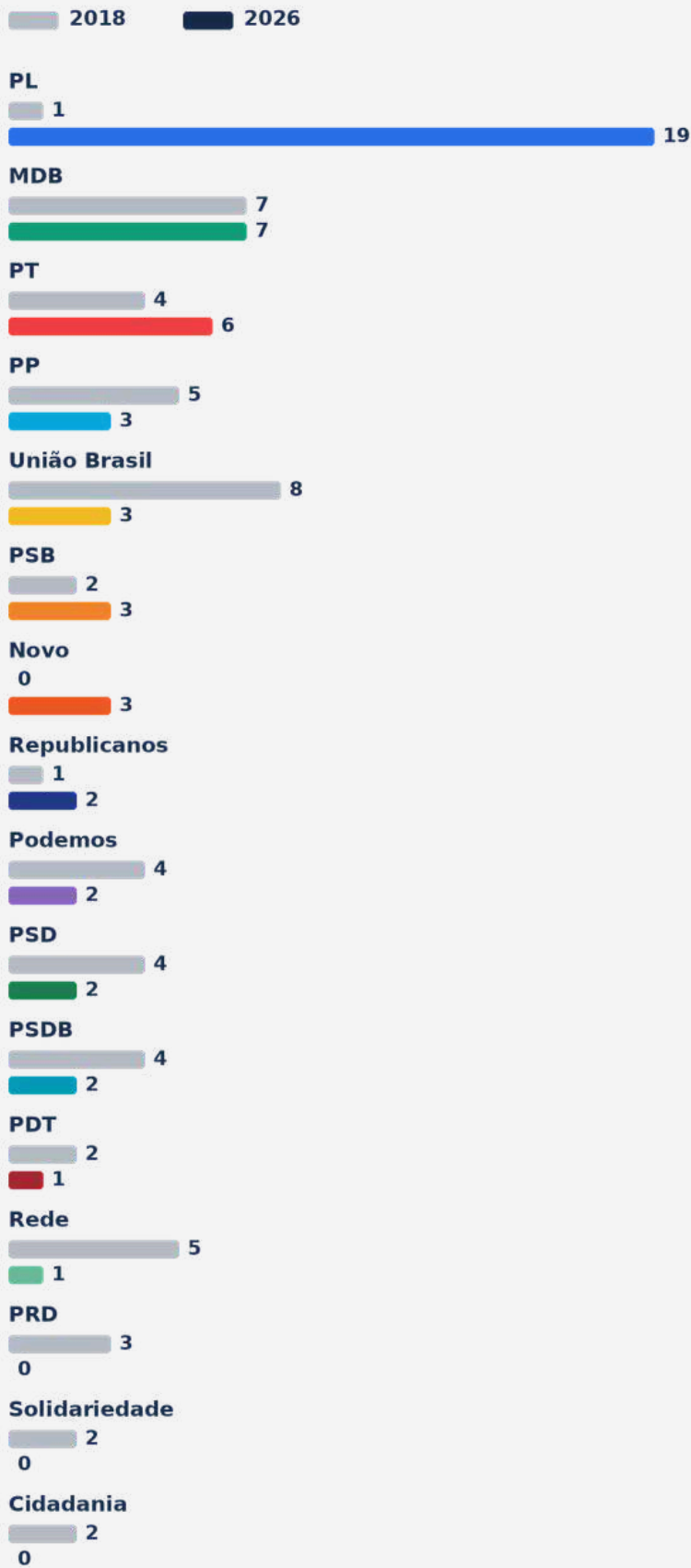
Deputados Federais

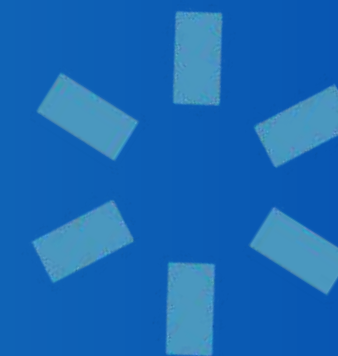
513 vagas



Senadores

54 vagas em disputa nas duas eleições





Liberty Mall, Torre A, Sala 627



conecta@institutoconecta.com.br



(61) 98198-7910



[@institutoconectabr](https://www.instagram.com/institutoconectabr)

